

Israel apresenta método para acelerar testagem da COVID-19

Cientistas da Technion e do Campus de Saúde de Rambam (Rambam Health Care Campus) apresentaram um novo método para testar mais de 60 pacientes simultaneamente

-Equipe Israel21c

Um método para aumentar dramaticamente a capacidade de testagem para COVID-19 foi anunciado por cientistas de duas instituições em Haifa – o Instituto Israelense de Tecnologia Technion e o Campus de Saúde de Rambam. De acordo com o professor Roy Kishony, líder do grupo Technion de pesquisa em biologia, o método simplesmente combina amostras de vários pacientes em um único tubo de testes. Eles são então submetidos aos procedimentos normais do teste PCR, que leva algumas horas.

“Mesmo quando conduzimos um exame conjunto de 64 amostras contendo apenas um portador do vírus, o sistema conseguiu acusar resultado positivo”, disse Kishony.

“Ainda que existam alguns desafios logísticos na implementação do método, nós acreditamos que ele aumentará significativamente o volume de amostras testadas por dia, de forma a identificar os portadores assintomáticos da doença. Essa abordagem deve reduzir a chance de infecção e achatar a curva de transmissão”.

A capacidade de testagem atual de Israel para a COVID-19, cerca de 1200 testes por dia, não permite a testagem ampla que busca por portadores assintomáticos. Muitos especialistas dizem que isso seria vital para conter a epidemia.

Atualmente nós recebemos aproximadamente 200 amostras de COVID-19 por dia, e cada amostra passa por exame individual”, disse o Dr. Yuval Gefen, diretor do Laboratório de Microbiologia Clínica Rambam (Rambam Clinical Microbiology Laboratory).

“Com a nova abordagem em grupo que estamos experimentando, testes moleculares podem ser feitos com uma amostra combinada de 32 ou 64 pacientes. Isso pode acelerar significativamente a velocidade de testagem. Apenas nos raros casos em que a amostra conjunta testar positivo nós conduziremos testes individuais para cada uma das amostras”.

O método de testagem conjunto (*pooling*) foi elaborado em menos de quatro dias, graças ao suporte dado pelo Ministério da Saúde e à colaboração entre a Technion e a Rambam.